



**PSICOLOGIA**

**EBSERH**

Hospitais Universitários Federais

# Apresentação

O livro **Super Revisão Psicólogo - EBSEERH** é o mais organizado e completo livro para os Psicólogos que desejam ser aprovados nos concursos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH). Fruto de um rigoroso trabalho de seleção de questões de concursos e elaboração de novos conteúdos, atende às mais diversas áreas de conhecimento na Psicologia.

A presente obra foi redigida a partir do uso de 5 premissas didáticas que julgamos ser de fundamental importância para todo estudante que deseja ser aprovado nos mais diversos exames na Psicologia:

1. Questões comentadas, alternativa por alternativa (incluindo as falsas), por autores especializados.
2. 100% das questões são de concursos passados.
3. Questões selecionadas com base nas disciplinas e assuntos mais recorrentes nos concursos da EBSEERH
4. Resumos práticos ao final de cada disciplina.
5. Questões categorizadas por assunto e grau de dificuldade sinalizadas de acordo com o seguinte modelo:

|               |       |
|---------------|-------|
| FÁCIL         | ●     |
| INTERMEDIÁRIO | ● ●   |
| DÍFICIL       | ● ● ● |

O livro **Super Revisão Psicólogo - EBSEERH** será um grande facilitador para seus estudos, sendo uma ferramenta diferencial para o aprendizado e, principalmente, ajudando você a conseguir os seus objetivos.

Bons Estudos!

**Leandro Pinto Lima**  
Editor

# Sumário

|   |            |
|---|------------|
| <b>1. A Inserção do Psicólogo no Campo da Saúde .....</b>   | <b>15</b>  |
| <b>1. As Relações Humanas no Contexto Hospitalar .....</b>  | <b>15</b>  |
| <b>2. Inserção do Psicólogo em Equipes Multiprofissionais de Saúde: Relacionamento e Competências .....</b>             | <b>18</b>  |
| <b>3. Conceito de Saúde-Doença, Reações Psicológicas ao Adoecimento e à Hospitalização e Adesão ao Tratamento .....</b> | <b>25</b>  |
| <b>4. Morte, Terminalidade e Cuidados Paliativos .....</b>  | <b>33</b>  |
| <b>RESUMO PRÁTICO .....</b>   | <b>42</b>  |
| <b>1. Relações Humanas, Processo Saúde-Doença e Inserção do Psicólogo no Contexto Hospitalar .....</b>                  | <b>42</b>  |
| 1. As Relações Humanas no Contexto Hospitalar .....   | 42         |
| 2. Inserção do Psicólogo em Equipes Multiprofissionais de Saúde: Relacionamento e Competências .....                    | 43         |
| 3. Conceito de Saúde-Doença, Reações Psicológicas ao Adoecimento e à Hospitalização e Adesão ao Tratamento .....        | 45         |
| 4. Morte, Terminalidade e Cuidados Paliativos .....   | 46         |
| <b>Referências .....</b>  | <b>49</b>  |
| <b>2. Elaboração de Documentos Escritos e Avaliação Psicológica .....</b>   | <b>51</b>  |
| <b>1. Laudos, Pareceres e Relatórios Psicológicos, Estudo de Caso e Informação .....</b>                                | <b>51</b>  |
| <b>2. Avaliação Psicológica .....</b>   | <b>60</b>  |
| <b>3. Avaliação Psicológica e Neuropsicológica no Hospital .....</b>  | <b>63</b>  |
| <b>4. Técnicas de Entrevista .....</b>  | <b>74</b>  |
| <b>RESUMO PRÁTICO .....</b>   | <b>87</b>  |
| <b>1. Laudos, Pareceres e Relatórios Psicológicos e Avaliação Psicológica .....</b>                                     | <b>87</b>  |
| 1. Resolução CFP Nº 007/2003 .....  | 87         |
| 2. Resolução CFP Nº 001/2009 .....  | 91         |
| <b>2. Avaliação Psicológica .....</b>   | <b>92</b>  |
| 1. Avaliação Psicológica e Neuropsicológica no Hospital .....   | 94         |
| <b>3. Técnicas de Entrevista .....</b>  | <b>96</b>  |
| 1. Definição .....  | 96         |
| 2. Tipos e Objetivos .....  | 97         |
| 3. Desenvolvimento da Entrevista .....  | 98         |
| 4. O Entrevistador Enquanto um Facilitador .....  | 98         |
| 5. Fenômenos Comuns na Entrevista .....   | 99         |
| <b>Referências .....</b>  | <b>99</b>  |
| <b>3. Movimento Institucionalista .....</b>   | <b>101</b> |
| <b>1. Análise Institucional .....</b>   | <b>101</b> |
| <b>2. Análise Institucional no Campo da Saúde .....</b>   | <b>103</b> |
| <b>RESUMO PRÁTICO .....</b>   | <b>108</b> |
| <b>1. Movimento Institucionalista .....</b>   | <b>108</b> |
| 1. Análise Institucional .....  | 108        |

|  |            |
|--|------------|
| 2. Psicologia Institucional .....  | 108        |
| <b>2. Análise Institucional na Saúde Coletiva .....</b>  | <b>109</b> |
| Referências .....  | 109        |
| <b>4. Tratamento e Prevenção da Dependência Química .....</b>  | <b>111</b> |
| ■ <b>RESUMO PRÁTICO .....</b>  | <b>126</b> |
| <b>1. Tratamento e Prevenção da Dependência Química .....</b>  | <b>126</b> |
| Referências .....  | 129        |
| <b>5. Psicoterapia Breve e Psicoterapia de Grupo .....</b>   | <b>133</b> |
| <b>1. Psicoterapia Breve .....</b>   | <b>133</b> |
| <b>2. Psicoterapia de Grupo .....</b>  | <b>137</b> |
| ■ <b>RESUMO PRÁTICO .....</b>  | <b>140</b> |
| <b>1. Psicoterapia Breve .....</b>   | <b>140</b> |
| <b>2. Psicoterapia de Grupo .....</b>  | <b>141</b> |
| 1. Grupos Operativos .....   | 141        |
| Referências .....  | 142        |
| <b>6. Psicopatologia, Psicossomática e Psicofarmacologia .....</b>   | <b>143</b> |
| <b>1. Fundamentos da Psicopatologia .....</b>  | <b>143</b> |
| <b>2. Fundamentos da Psicossomática .....</b>  | <b>151</b> |
| <b>3. Fundamentos da Psicofarmacologia .....</b>   | <b>156</b> |
| ■ <b>RESUMO PRÁTICO .....</b>  | <b>156</b> |
| <b>1. Fundamentos da Psicopatologia .....</b>  | <b>156</b> |
| <b>2. Fundamentos da Psicossomática .....</b>  | <b>161</b> |
| <b>3. Fundamentos da Psicofarmacologia .....</b>   | <b>162</b> |
| Referências .....  | 163        |
| <b>7. Psicologia da Saúde e Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática .....</b>                                      | <b>165</b> |
| <b>1. Psicologia da Saúde .....</b>  | <b>165</b> |
| <b>2. Fundamentos da Psicologia Hospitalar .....</b>   | <b>176</b> |
| <b>3. Atuação da Psicologia em Diversos Ambientes Hospitalares .....</b>   | <b>186</b> |
| <b>4. Abordagem Psicológica ao Paciente .....</b>  | <b>197</b> |
| ■ <b>RESUMO PRÁTICO .....</b>  | <b>208</b> |
| <b>1. Conceito de Saúde .....</b>  | <b>208</b> |
| 1. Revisão do Conceito de Saúde .....  | 208        |
| <b>2. Psicologia da Saúde .....</b>  | <b>208</b> |
| 1. Contextos de Atuação da Psicologia da Saúde .....   | 209        |
| <b>3. Psicologia Hospitalar .....</b>  | <b>209</b> |
| 1. A atuação da Psicologia Hospitalar .....  | 210        |
| 2. O Hospital como Setting .....   | 210        |
| 3. Objetivos da Psicologia Hospitalar .....  | 210        |
| <b>4. A Família .....</b>  | <b>213</b> |
| <b>5. Diferentes Espaços de Atuação .....</b>  | <b>213</b> |
| Referências .....  | 216        |
| <b>8. Programas em Saúde .....</b>   | <b>219</b> |
| <b>1. Programas em Saúde Mental: Prevenção e Tratamento, Intervenção em Grupos Vivenciais e Informativos .....</b> | <b>219</b> |

|   |     |
|---|-----|
| 2. Planejamento e Programação, Monitoramento e Avaliação de Programas em Saúde .....  | 232 |
| <b>RESUMO PRÁTICO</b> .....   | 241 |
| 1. Programas em Saúde Mental: Atuação em Programas de Prevenção e Tratamento, Intervenção em Grupos Vivenciais e Informativos ..... | 241 |
| 1. A Reforma Psiquiátrica .....   | 241 |
| 2. Histórico da Reforma .....   | 241 |
| 3. O Processo de Desinstitucionalização .....   | 242 |
| 2. Planejamento e Programação, Monitoramento e Avaliação de Programas em Saúde .....  | 244 |
| Referências .....   | 245 |
| <b>9. Educação em Saúde</b> .....   | 247 |
| <b>RESUMO PRÁTICO</b> .....   | 255 |
| 1. Educação em Saúde .....  | 255 |
| 1. Educação Permanente e Educação Continuada .....  | 255 |
| 2. Educação em Saúde - Atenção Básica .....   | 256 |
| 3. Psicólogo e Educação em Saúde .....  | 256 |
| Referências .....   | 257 |
| <b>10. Ética Profissional</b> .....   | 259 |
| <b>RESUMO PRÁTICO</b> .....   | 271 |
| 1. Histórico .....  | 271 |
| 2. Estrutura do Código .....  | 272 |
| 3. Princípios Fundamentais .....  | 272 |
| 4. Das Responsabilidades .....  | 272 |
| Referências .....   | 275 |
| <b>11. Legislação Aplicada ao SUS</b> .....   | 277 |
| Referências .....   | 298 |
| <b>12. Legislação EBSERH</b> .....  | 301 |
| Referências .....   | 325 |
| <b>13. Matemática e Raciocínio Lógico</b> .....   | 327 |
| 1. Lógica Proposicional / Silogismos .....  | 327 |
| 2. Lógica Pura .....  | 331 |
| 3. Teoria dos Conjuntos .....   | 334 |
| 4. Operações com Frações / Porcentagem .....  | 338 |
| 5. Razões / Proporções .....  | 342 |
| 6. Sequências / Progressão Aritmética .....   | 343 |
| 7. Estatística Básica / Probabilidade .....   | 346 |
| 8. Análise Combinatória .....   | 347 |
| 9. Sistemas de Equações de 1º Grau .....  | 347 |
| <b>RESUMO PRÁTICO</b> .....   | 348 |
| 1. Lógica Proposicional / Silogismos .....  | 348 |
| 1. Algumas Equivalências Importantes .....  | 348 |
| 2. Algumas Negações Clássicas .....   | 349 |
| 3. Procurando Contradições ou Falácias .....  | 349 |
| 4. Falácias e Generalizações .....  | 350 |

|  |            |
|--|------------|
| <b>2. Lógica Pura</b>  | <b>350</b> |
| <b>3. Teoria dos Conjuntos</b>   | <b>350</b> |
| 1. Operações com Conjuntos   | 350        |
| 2. Princípio da Inclusão e Exclusão                                      | 351        |
| <b>4. Aritmética Básica</b>  | <b>351</b> |
| 1. Propriedades das Operações de Potenciação                             | 351        |
| 2. Bases e Expoentes Negativos   | 351        |
| 3. Propriedades das Operações de Adição e Multiplicação                  | 352        |
| 4. Algoritmo da Divisão com Resto  | 352        |
| 5. Divisibilidade e Números Primos                                       | 352        |
| 6. Máximo Divisor Comum e Mínimo Múltiplo Comum                          | 352        |
| <b>5. Operações com Frações / Porcentagem</b>                            | <b>353</b> |
| 1. Soma de Frações   | 353        |
| 2. Multiplicação de Frações  | 353        |
| 3. Simplificação de Frações  | 353        |
| 4. Porcentagem   | 353        |
| <b>6. Razões e Proporções</b>  | <b>354</b> |
| 1. Proporção Direta  | 354        |
| 2. Proporção Inversa   | 354        |
| <b>7. Progressão Aritmética</b>  | <b>354</b> |
| <b>8. Sequências</b>   | <b>354</b> |
| <b>9. Estatística Básica / Probabilidade</b>                             | <b>354</b> |
| <b>10. Matemática Financeira</b>   | <b>355</b> |
| 1. Algumas Definições  | 355        |
| 2. Fórmulas Frequentes   | 355        |
| <b>11. Análise Combinatória</b>  | <b>355</b> |
| 1. Princípio Fundamental da Contagem                                     | 355        |
| 2. Escolhas com Reposição e Escolhas sem Reposição                       | 356        |
| 3. Permutações e Combinações   | 356        |
| 4. Princípio das Casas dos Pombos  | 356        |
| <b>12. Sistemas de Equações do 1º Grau</b>                               | <b>356</b> |
| 1. Método da Substituição  | 357        |
| 2. Método da Comparação  | 357        |
| 3. Método da Adição  | 357        |
| <b>13. Funções do 1º Grau</b>  | <b>357</b> |
| 1. Coeficiente Angular   | 357        |
| 2. Coeficiente Linear  | 357        |
| <b>14. Geometria Analítica</b>   | <b>357</b> |
| 1. Geometria num Plano de Coordenadas ( $\mathbb{R} \times \mathbb{R}$ ) | 358        |
| 2. Sobre Equações de Reta  | 358        |
| 3. Calculando Medidas de Segmentos e Distâncias                          | 358        |
| <b>15. Geometria Plana / Trigonometria</b>                               | <b>359</b> |
| 1. Fórmulas de Áreas Frequentes  | 359        |
| 2. Relações Métricas no Triângulo Retângulo                              | 359        |
| 3. Fórmulas Relativas a Circunferências e Círculos                       | 360        |
| <b>16. Geometria Espacial</b>  | <b>360</b> |
| <b>Referências</b>   | <b>361</b> |
| <b>14. Língua Portuguesa</b>   | <b>363</b> |
| <b>RESUMO PRÁTICO</b>  | <b>385</b> |
| <b>1. Morfologia</b>   | <b>385</b> |

|   |            |
|---|------------|
| 1. Substantivo .....  | 385        |
| 2. Adjetivo .....   | 386        |
| 3. Artigo .....   | 386        |
| 4. Numeral .....  | 386        |
| 5. Verbo .....  | 386        |
| 6. Pronome .....  | 387        |
| 7. Advérbio .....   | 390        |
| 8. Preposição .....   | 390        |
| 9. Conjunção .....  | 391        |
| 10. Interjeição .....                                       | 391        |
| 11. Palavras Denotativas .....                              | 392        |
| <b>2. Sintaxe .....</b>                                     | <b>392</b> |
| 1. Distinção entre Frase, Oração e Período .....            | 392        |
| 2. Os Termos Essenciais da Oração .....                     | 392        |
| 3. Predicação Verbal .....                                  | 395        |
| 4. Termos Integrantes da Oração .....                       | 395        |
| 5. Termos Acessórios da Oração .....                        | 397        |
| 6. Vocativo .....   | 398        |
| <b>3. Relações Semânticas e Período Composto .....</b>      | <b>398</b> |
| 1. Valores Semânticos das Preposições .....                 | 398        |
| 2. Período Composto: Coordenação e Subordinação .....       | 398        |
| <b>4. Regência Verbal .....</b>                             | <b>401</b> |
| 1. Verbos que Apresentam mais de uma Regência .....         | 401        |
| <b>5. Regência Nominal .....</b>                            | <b>403</b> |
| <b>6. Crase .....</b>                                       | <b>403</b> |
| <b>7. Concordância Nominal .....</b>                        | <b>404</b> |
| 1. Casos Especiais .....                                    | 404        |
| <b>8. Concordância Verbal .....</b>                         | <b>406</b> |
| 1. Casos Especiais .....                                    | 406        |
| <b>9. Ortografia .....</b>                                  | <b>409</b> |
| 1. Acentuação .....   | 411        |
| 2. Pontuação .....  | 411        |
| <b>10. Colocação Pronominal .....</b>                       | <b>414</b> |
| 1. Próclise .....   | 414        |
| 2. Mesóclise .....  | 414        |
| 3. Ênclise .....  | 414        |
| 4. Colocação dos Pronomes Átonos nas Locuções Verbais ..... | 415        |
| <b>11. Referenciação .....</b>                              | <b>415</b> |
| 1. Pronomes .....   | 415        |
| 2. Numerais .....   | 416        |
| 3. Advérbios .....  | 416        |
| 4. Repetição de Palavra .....                               | 416        |
| 5. Sinônimos .....  | 416        |
| 6. Hiperônimos e Hipônimos .....                            | 416        |
| 7. Expressões Caracterizadoras .....                        | 417        |
| <b>Referências .....</b>                                    | <b>417</b> |

# A Inserção do Psicólogo no Campo da Saúde

1

Sara Bezerra Costa

## AS RELAÇÕES HUMANAS NO CONTEXTO HOSPITALAR

**01** (UFBA - IADES - 2014) Nas relações humanas, é a partir de divergências de percepções e ideias que as pessoas se colocam em posições antagônicas, caracterizando situações conflituosas das mais leves até as mais profundas. Com base nessas informações, é correto afirmar que as situações de conflito.

- (A) são componentes evitáveis e desnecessários da vida grupal.
- (B) podem ter consequências positivas e funcionais, mas o conflito em si é sempre patológico e destrutivo.
- (C) raramente podem ter consequências disfuncionais, ou seja, negativas, a depender de sua intensidade, estágio de evolução, contexto e forma como é tratado.
- (D) têm muitas funções positivas, de um ponto de vista amplo. Elas previnem a estagnação decorrente do equilíbrio constante da concordância, estimulam o interesse e a curiosidade pelo desafio da oposição, descobrem os problemas e demandam a sua resolução.
- (E) funcionam como a raiz da estagnação pessoal, grupal e social.

### GRAU DE DIFICULDADE

**Alternativa A: INCORRETA.** Não é possível que se evite situações de conflito nas relações humanas, visto serem estas os resultados da interação de pessoas. Onde há grupos, estabelecem-se relações interpessoais, e onde há relações, há de ter conflitos¹.

**Alternativa B: INCORRETA.** O conflito nem sempre

é patológico. Pelo contrário: pode trazer saúde e equilíbrio ao grupo em busca de crescimento. O conflito supõe, subjetivamente, a divisão psíquica bem conhecida da teoria psicanalítica, como instâncias psíquicas.

**Alternativa C: INCORRETA.** As consequências independem da intensidade da situação conflituosa e podem resultar em consequências positivas ou negativas.

**Alternativa D: CORRETA.** O contraste de ideias inicia o processo de desequilíbrio e equilíbrio, já que maximizam as potencialidades humanas, suas habilidades sociais e assim podem realizar mudanças.

**Alternativa E: INCORRETA.** Ao contrário da estagnação, as situações conflituosas são geradoras de crescimento e resolução de problemas.

**02** (UFRN - IADES - 2014) A comunicação tem grande importância nos relacionamentos humanos. Muitos problemas de relacionamento têm origem em falhas de comunicação. Assinale a alternativa correta quanto ao papel da comunicação nas relações humanas.

- (A) A comunicação se dá quando ocorre a transmissão e a compreensão da mensagem.
- (B) A codificação de uma mensagem é a tradução dessa mensagem por parte do emissor.
- (C) O elo inicial do processo de comunicação é a verificação da compreensão da mensagem.
- (D) Quando há sintonia no que se diz e no que se ouve, ocorre comunicação ineficaz na relação interpessoal.
- (E) A comunicação envolve apenas aspectos não-verbais.



## GRAU DE DIFICULDADE

► **DICA DO AUTOR:** A comunicação interpessoal não se resume em troca de mensagens entre duas ou mais pessoas, nem em mera transmissão de informações. É um processo que envolve percepção, compreensão e transmissão de mensagens por parte dos envolvidos na interação, considerando-se contexto, cultura, experiências entre outros. Este processo é constituído por duas dimensões: verbal e não-verbal. A verbal se dá por meio de palavras, visando a expressar um pensamento, clarificar um fato ou validar a compreensão de algo para caracterizar a complexa interação do relacionamento humano. Já a dimensão não-verbal do processo de comunicação é a que permite demonstração e compreensão dos sentimentos nos relacionamentos interpessoais, como os gestos que acompanham o discurso, olhares e expressões faciais, postura corporal, distância física que as pessoas mantêm umas das outras<sup>2</sup>.

**Alternativa A: CORRETA.** As relações humanas são baseadas na comunicação, cujo processo se dá na transmissão e compreensão da mensagem, contemplando a necessidade de ambas as partes.

**Alternativa B: INCORRETA.** Não somente por parte do emissor, mas também de quem recebe a mensagem.

**Alternativa C: INCORRETA.** O elo inicial diz respeito à transmissão da mensagem, e não à verificação da compreensão da mesma.

**Alternativa D: INCORRETA.** Quando ocorre a sintonia entre o emissor e o ouvinte, haverá, consequentemente, uma comunicação eficaz, possibilitando conhecimento e crescimento a nível interpessoal<sup>3</sup>.

**Alternativa E: INCORRETA.** A questão mostra apenas um aspecto na comunicação. No entanto, os aspectos da comunicação são amplos e incluem a linguagem verbal e a não-verbal. A comunicação não-verbal ocorre na interação pessoa a pessoa e caracteriza-se pela transmissão da informação por meio de gestos, posturas, expressão facial, orientações do corpo, entre outras particularidades.

**03** (HU/UFPE - IDECAN - 2014) De acordo com Holtz (2004, p. 114), "Nas relações humanas, as pessoas com conhecimento de si mesmo se destacam pela sua percepção clara, sua

apreciação e discernimento diante dos acontecimentos da vida pessoal e social".

Considerando a citação acima e direcionando o conhecimento à personalidade, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

|     |   |
|-----|---|
| ( ) | Nossa personalidade se desenvolve durante a nossa vida, com todas as experiências e influências que sofremos, boas ou más.  |
| ( ) | A consciência de si mesmo é o principal atributo da pessoa humana, adquirido no processo da sua educação, isto é, no desenvolvimento da sua personalidade.  |
| ( ) | Uma sociedade desintegrada, formada com personalidades egoístas, sem consciência de si mesmo em relação ao todo, gera, para as classes menos favorecidas, consequências desastrosas e destruidoras. |

(A) V, V, F.

(B) F, V, V.

(C) V, F, F.

(D) V, V, V.

(E) F, F, V.

## GRAU DE DIFICULDADE

**Assertiva 1: VERDADEIRA.** A personalidade é concebida pelo movimento e pela mudança em relação ao outro. Ela é dinâmica, ativa, individual e social. Sua constituição se dá no contexto social e interage com o ambiente em diferentes situações que o indivíduo enfrenta. Tudo que ocorre na vida de uma pessoa influencia as características de sua personalidade.

**Assertiva 2: VERDADEIRA.** O desenvolvimento da personalidade está baseado na formação e na educação, que contribui para construção de consciência que o indivíduo tem de si mesmo e do outro. Neste processo, o sujeito se afeta e é afetado, enunciando a sua própria subjetividade. Sem a consciência do outro, o desenvolvimento da consciência de si pode se construir empobrecida<sup>4</sup>.

**Assertiva 3: FALSA.** A construção do sujeito se dá ainda nos primeiros anos de vida, onde acontecem as primeiras relações, que são fundamentais para a formação da personalidade. No entanto, a formação das personalidades egoístas se dá quando essas relações são prejudicadas ou empobrecidas, quando, por exemplo, um indivíduo privilegia seus interesses e descon-

sidera os das outras pessoas, potencializando a personalidade egoísta e contribuindo para uma sociedade também egoísta. Por isso, seus resultados não são somente para classes menos favorecidas, nem para uma classe específica da sociedade.

**Resposta:** (A)

**04 (UFBA - IADES - 2014)** A competência interpessoal é a habilidade de lidar eficazmente com relações interpessoais, de lidar com outras pessoas de forma adequada à necessidade de cada uma delas e às exigências da situação. Segundo Argyris, essa habilidade de lidar eficazmente com relações interpessoais está relacionada à (às):

- (A) percepção padronizada da situação interpessoal, de suas variáveis relevantes ao ajustamento pessoal ao outro e à respectiva inter-relação.
- (B) habilidade de resolver parcialmente os problemas de tal modo que haja regressões.
- (C) soluções alcançadas de tal forma que as pessoas envolvidas continuem trabalhando juntas tão eficientemente, pelo menos, como quando começaram a resolver seus problemas.
- (D) percepção diversificada da situação interpessoal, de modo que as pessoas tenham percepções e opiniões semelhantes de uma mesma situação, propiciando uma situação de conflito.
- (E) soluções alcançadas de tal forma que as pessoas envolvidas rompam suas relações, e cada um deve buscar resolver seus problemas.

#### GRAU DE DIFICULDADE



**Alternativa A: INCORRETA.** Não há como padronizar a percepção de uma situação interpessoal, pois a mesma varia de acordo com o contexto social, com os múltiplos processos de interação que se insere ao longo da vida e o ajustamento se dá conforme forem se estabelecendo as situações.

**Alternativa B: INCORRETA.** A questão trata da regressão como resultado da habilidade na resolução de problemas. No entanto, esse tipo de habilidade produz, na realidade, um progresso tanto a nível individual quanto a nível coletivo.

**Alternativa C: CORRETA.** Uma afirmação que revela os pressupostos das relações interpessoais (resolução de problema), as quais levam em consideração as diferentes formas de interação

humana, onde as pessoas conseguem construir juntas e continuar juntas.

**Alternativa D: INCORRETA.** As situações de conflito são geradas a partir de percepções e opiniões antagônicas nas interpelações, e não nas semelhantes, como sugere a questão<sup>1</sup>.

**Alternativa E: INCORRETA.** A questão afirma sobre romper relações como habilidade. No entanto, romper relações diz respeito a uma inabilidade social. A resolução de problemas no contexto das relações interpessoais deriva das trocas humanas, da vida social, não da individualidade.

**05 (UFBA - IADES - 2014)** O processo de interação humana é um dos aspectos mais importantes na definição de atividades voltadas para a obtenção dos resultados de qualquer organização como um hospital. Com relação a esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) As características cognitivas de cada indivíduo são fatores que tornam complexo o processo de relações humanas.
- (B) A comunicação interpessoal transmite pensamentos e sentimentos, mas não tem como objetivo influenciar para obter reações específicas da pessoa com quem se fala.
- (C) Os processos interpessoais existentes nas organizações dependem tanto da qualificação técnica de seus membros quanto de habilidades de comunicação.
- (D) A discriminação de certos aspectos do próprio comportamento dificulta a convivência com os colegas no trabalho e contribui para promover influências recíprocas que prejudicam a autonomia de cada um.
- (E) Ser inteligente no trato com as pessoas significa, entre outros aspectos, saber transmitir sua mensagem com clareza. Expressar-se com clareza é importante para qualquer relacionamento, seja ele profissional ou pessoal.

#### GRAU DE DIFICULDADE



**Alternativa A: INCORRETA.** Aspectos cognitivos como atenção, sensação e percepção, ao contrário do que sugere a questão, facilitam a comunicação entre as pessoas e desenvolvem suas interpelações.

**Alternativa B: INCORRETA.** Um dos objetivos da comunicação interpessoal é obter reações não

somente para quem se fala, mas também para aquele que fala. Essa harmonia na transmissão e recepção na comunicação interpessoal deve ser de maneira clara para ambas as partes <sup>5</sup>.

**Alternativa C INCORRETA.** Os processos interpessoais dependem exclusivamente das habilidades de comunicação de seus membros.

**Alternativa D: INCORRETA.** A consciência de si mesmo e do seu comportamento são aspectos que possibilitam reconhecer o outro e assim melhorar a convivência, diferente do que propõe a questão, além de promover autonomia individual e grupal.

**Alternativa E: CORRETA.** Trata-se de buscar compreender e ser compreendido pelo outro numa via dupla, afinal a comunicação eficaz é fundamental para o relacionamento interpessoal.

### INSERÇÃO DO PSICÓLOGO EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELACIONAMENTO E COMPETÊNCIAS

**06 (UFC - AACP - 2014)** Hoje temos, na realidade da saúde, o profissional da Psicologia ganhando espaço e compondo as equipes. Considerando essa relação, assinale a alternativa correta.

- (A) O psicólogo, na equipe de saúde, deve sempre informar aos outros componentes da equipe informações sobre os pacientes, independente do sigilo profissional.
- (B) Na comunicação verbal ou escrita, termos técnicos e palavras difíceis sempre acrescentam autoridade, promovendo maior respeito dos outros profissionais pelo psicólogo.
- (C) A integração da equipe de saúde é imprescindível para que o atendimento e o cuidado atinjam a amplitude do conceito de saúde.
- (D) Os psicólogos não devem interferir na relação entre médicos e paciente.
- (E) O psicólogo busca comprometer-se com questões ligadas apenas à qualidade de vida dos usuários, eximindo-se das questões relacionadas aos profissionais da equipe de saúde.

#### GRAU DE DIFICULDADE

**Alternativa A: INCORRETA.** O sigilo profissional compreende parte fundamental do atendimento psicológico. As informações à equipe devem

se restringir a dados gerais comum a todos, de modo que não comprometam a integridade do paciente em nenhuma de suas dimensões.

**Alternativa B: INCORRETA.** O respeito profissional advém de suas interações, que possibilitam atuação eficaz e o bem-estar do paciente, resultado de uma comunicação eficaz. Por exemplo: a clareza e a verdade em qualquer tipo de comunicação, seja verbal ou escrita, deve ser essencial ao desenvolvimento do respeito e das boas relações, e não as palavras difíceis nem os termos técnicos, como propõe a alternativa.

**Alternativa C: CORRETA.** A integração possibilitará o atendimento das necessidades do paciente de modo integral, alcançando as dimensões biopsicossociais, conforme preconizado pelo conceito atual de saúde.

**Alternativa D: INCORRETA.** Na maioria das vezes, o psicólogo atua como intermediário na comunicação médico-paciente, como quando, por exemplo, o paciente expressa raiva ou agressividade. Neste momento, o psicólogo precisa levar o médico à compreensão desses sentimentos, mostrando que esta é uma das maneiras do paciente externalizar seus temores diante da doença e da hospitalização.

**Alternativa E: INCORRETA.** O atendimento psicológico em ambiente hospitalar deve ser com a tríade paciente-família-equipe. Por isso, o comprometimento precisa abranger a qualidade de vida também dos profissionais, proporcionando, por exemplo, uma escuta da equipe, um espaço para expressarem seus sentimentos e conflitos advindos do contato com o processo do adoecer<sup>7</sup>.

**07 (UFBA - IADES - 2014)** O trabalho de psicólogos hospitalares se revela tão intenso que já se pode falar em consolidação da área da Psicologia Hospitalar no Brasil, que inclusive já consegue realizar congressos ou encontros de âmbito nacional. Em relação à atuação do psicólogo nessa área, é correto afirmar que cabe ao psicólogo hospitalar.

- (A) trabalhar dificuldades conjugais e familiares geradas antes da doença em si, para poder promover a cura psíquica, considerando a condição clínica do paciente.
- (B) promover qualidade de vida dos membros da equipe, tratando a condição psicodinâmica de cada um.

© “psicologizar” a equipe para que sejam psicoterapeutas quanto aos seus aspectos emocionais, e assim haja uma troca simultânea de experiências entre ela e os pacientes.

Ⓓ ser o único responsável pela verdadeira humanização do hospital.

Ⓔ trabalhar a aceitação e adaptação dos limites do processo de adoecimento e do tratamento, o manejo da dor e do estresse, a tomada de decisões e o preparo para procedimentos invasivos, entre outros.

#### GRAU DE DIFICULDADE

**Alternativa A: INCORRETA.** Apesar de ser preciso trabalhar com o paciente as questões que envolvam sua vida e seus sentimentos, estas precisam estar relacionadas com o adoecer, a fim de que se “promova saúde” através da escuta, do manejo e dos cuidados com o paciente com foco no seu bem-estar e na sua qualidade de vida.

**Alternativa B: INCORRETA.** Apesar de um dos objetivos ser também a da qualidade de vida da equipe, a condição psicodinâmica precisa ser da equipe como um todo e não de cada um, pois a atuação do psicólogo hospitalar não é clínica, e as questões psíquicas e conflitivas que forem surgindo poderão ser melhor trabalhadas em outro ambiente, em outro momento, como em um consultório, por exemplo.

**Alternativa C: INCORRETA.** Esses termos são usados para demonstrar que tudo está na esfera do “psicológico”, correndo o risco de não observar as outras dimensões envolvidas no hospital, que também possibilitarão trocas de experiência.

**Alternativa D: INCORRETA.** A humanização é um processo que envolve a construção participativa e requer respeito e valorização do ser humano, possibilitando relações interprofissionais mais estreitas. Por isso, a responsabilidade não é somente do psicólogo, mas de todos da equipe.

**Alternativa E: CORRETA.** É importante que o psicólogo tenha conhecimento específico da área hospitalar e as questões que permeiam o ambiente, além de buscar a comunicação com os outros profissionais para juntos trabalharem no manejo e no cuidado com os pacientes. É fundamental que o psicólogo identifique o seu objeto de estudo e intervenção, reconhecendo o campo epistemológico em que se situa sua prática para poder atuar de acordo com o que a demanda se apresenta.

**08 (UFES - AOC - 2013)** A atuação do psicólogo no hospital se faz de forma conjunta, e em relação a isso algumas intercorrências podem acontecer. A partir da situação exposta a seguir, assinale a alternativa que descreve a forma correta de proceder. “M.V. é um paciente homem de 48 anos que acabou de realizar uma cirurgia intestinal. Já no segundo dia de pós-operatório, sente muitas dores, e o médico é chamado pela equipe para reavaliar o quadro. Quando o médico chega ao quarto, o psicólogo está atendendo o mesmo”.

Ⓐ O psicólogo continua o atendimento e espera que o médico volte depois.

Ⓑ O psicólogo pede para o médico aguardar, pois chegou primeiro e precisa concluir o atendimento.

Ⓒ O psicólogo explica para o paciente que voltará depois e encerra o atendimento uma vez que foi por questões médicas que o paciente procurou um hospital.

Ⓓ O psicólogo permanece no quarto e fica conversando com o médico.

Ⓔ O psicólogo apenas se retira do quarto.

#### GRAU DE DIFICULDADE

**Alternativa A: INCORRETA.** É preciso que o psicólogo tenha conhecimento do quadro clínico do paciente e esteja ciente que é necessário um atendimento médico. A importância desse conhecimento possibilita uma atuação que preze pela interdisciplinaridade, valorizando a atuação de cada profissional.

**Alternativa B: INCORRETA.** O atendimento em hospital preconiza a interdisciplinaridade, em que há um diálogo entre os profissionais. Portanto, cabe ao psicólogo atuar conforme a necessidade de cada situação. Neste caso, o paciente precisa da atenção médica devido ao seu quadro pós-cirúrgico, especialmente pela dor física indicada.

**Alternativa C: CORRETA.** Primeiro que para encerrar um atendimento, é preciso comunicar claramente o motivo ao paciente. Neste caso específico, anunciar que ele, o psicólogo, voltará em outro momento, pois a condição clínica do paciente requer cuidados médicos que não poderão ser adiados.

**Alternativa D: INCORRETA.** A permanência no quarto só poderá acontecer caso seja solicitado. No entanto, a conversa com o médico não é reco-

mendada, a não ser que o paciente também esteja participando da conversa. Do contrário, é considerado antiético.

**Alternativa E: INCORRETA.** O psicólogo precisa fazer o encerramento do atendimento, o que inclui também a explicação do motivo pelo qual estará se retirando.

**09 (UFES - AACP - 2013)** Diante da situação apresentada a seguir, assinale a alternativa que descreve a intervenção psicológica que melhor se aplica. “José é muito ativo e aventureiro, sua profissão é de muito reconhecimento. Internou-se no hospital com dores abdominais, e em semanas descobriu-se câncer de intestino. Logo que o médico lhe dá a notícia do diagnóstico, o paciente começa a chorar muito e a equipe de enfermagem chama o psicólogo”.

- (A) Orientação psicológica.
- (B) Suporte psicológico.
- (C) Manejo situacional.
- (D) Orientação para alta.
- (E) Observação psicológica.

#### GRAU DE DIFICULDADE

**Alternativa A: INCORRETA.** A orientação psicológica é uma alternativa psicoterapêutica voltada para o aconselhamento, método de ouvir, questionar e ilustrar, a fim de compreender comportamentos conflitivos em meio à transformações e mudanças. Por isso, não se aplica ao caso como método de intervenção mais apropriado para o caso<sup>9</sup>.

**Alternativa B: CORRETA.** O suporte psicológico, entre outras possibilidades, faz com que o indivíduo encontre ou reencontre novas formas de enfrentamento, além de encorajar respostas adaptativas. Por isso, a intervenção psicológica é o mais indicado para o caso relatado<sup>9</sup>.

**Alternativa C: INCORRETA.** No caso em questão, o manejo situacional não é a melhor intervenção psicológica porque engloba intervenções direcionadas a situações concretas em torno do adoecimento, o que não retrata a necessidade do relato de caso<sup>9</sup>.

**Alternativa D: INCORRETA.** A alta hospitalar é um procedimento que consiste na saída do paciente do hospital após tratamento médico. Engloba recomendações e orientações quanto à continuidade do tratamento em casa, que vai desde

cumprir horários de medicamento até mudanças no estilo de vida, não se enquadrando para uma intervenção na situação exemplificada<sup>10</sup>.

**Alternativa E: INCORRETA.** Entre outras aplicabilidades, a observação psicológica é um instrumento que serve para coleta de dados, visando a diagnosticar uma situação-problema. Porém, ela não se adequa como intervenção apropriada para o caso relatado, visto que o paciente necessita de uma ação ativa do psicólogo frente à afetação causada pelo diagnóstico<sup>11</sup>.

**10 (UFES - AACP - 2014)** O trabalho interdisciplinar vem ganhando força nas equipes de saúde e aberto espaços para além de médicos e enfermeiros. Hoje, nas equipes, contamos com profissionais das áreas de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, serviço social, entre outros. Apesar dos vários profissionais que atuam junto a cada paciente, o documento que é um dos comunicadores entre as áreas é o prontuário. Sobre a evolução psicológica no prontuário, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Deve ser clara, objetiva e contemplar um resumo breve do atendimento sem expor o paciente.
- (B) Deve ser detalhada para que todos profissionais entendam o que acontece com o paciente.
- (C) Deve ser breve e evitar termos técnicos pouco conhecidos.
- (D) Deve ser feita logo após o atendimento para ser mais fidedigna.
- (E) Deve constar data, hora, assinatura e número de inscrição no conselho respectivo do profissional que realizou o atendimento.

#### GRAU DE DIFICULDADE

**Alternativa A: CORRETA.** Esse registro deve se basear nos princípios éticos e técnicos adequados ao que se propõe, evitando uma redação prolixa. Deve possibilitar a compreensão de quem lê, visando a um atendimento eficaz sem que haja quebra de sigilo, mas sem prejudicar a comunicação entre os outros profissionais<sup>12</sup>.

**Alternativa B: INCORRETA.** A linguagem deve se restringir pontualmente às informações necessárias ao atendimento da equipe multidisciplinar, ou seja, a palavra deve ser exata, adequada e necessária a respeito do paciente.

está em proporcionar o melhor estado de bem estar possível, o que envolve as dimensões biopsicossociais. Com relação à equipe, é preciso intervir quanto ao abrir espaço para uma escuta de seus sentimentos, reflexão sobre a vida e sua finitude, entre outras questões para alívio do estresse<sup>6</sup>.

**Alternativa E: INCORRETA.** Falar sobre o momento

vívido e sobre a morte resgata a possibilidade de encarar a morte como um evento natural e esperado na presença de doença ameaçadora da vida, colocando ênfase na vida que ainda pode ser vivida. Essa fala também ajuda na elaboração das perdas, bem como a expressão de sentimentos como medo, entre outros.

## RESUMO PRÁTICO

### 1 - RELAÇÕES HUMANAS, PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR

#### 1.1 - AS RELAÇÕES HUMANAS NO CONTEXTO HOSPITALAR

É a partir de divergências de percepções e de ideias que as pessoas se colocam em posições antagônicas, caracterizando situações conflituosas, desde as mais leves até as mais profundas. Por isso, não se pode evitá-las, visto serem estas o resultado da interação entre pessoas. Onde há grupos, estabelecem-se relações interpessoais, e onde há relações, há de ter conflitos. O conflito nem sempre é patológico. Pelo contrário: pode trazer saúde e equilíbrio ao grupo em busca de crescimento, o que também pode ser visto quanto ao desequilíbrio e equilíbrio, onde se maximizam as potencialidades humanas, suas habilidades sociais e assim podem haver mudanças<sup>1</sup>.

Sobre o processo **de comunicação nas interações humanas**, observa-se dois tipos de comunicação<sup>1,2</sup>:

1. Verbal: acontecem por meio de palavras, visando a expressar um pensamento, clarificar um fato ou validar a compreensão de algo.
  2. Não-verbal: permite demonstração e compreensão dos sentimentos nos relacionamentos interpessoais, como os gestos que acompanham o discurso, olhares e expressões faciais, postura corporal, distância física que as pessoas mantém umas das outras.
- Independente da área de formação profissional, os profissionais da saúde têm como base de seu trabalho as relações humanas e,

por isso, precisam aprimorar suas habilidades de comunicação.



- Médicos, fisioterapeutas, psicólogos e outros especialistas que trabalham com seres humanos em situação de doença e sofrimento necessitam saber não apenas o que, mas quando e como falar.

| Tipos de Comunicação   |                                    |
|--|------------------------------------|
| Verbais  | Não-Verbais                        |
| Repetir a informação pausadamente quando for preciso               | Ouvir                              |
| Validar a compreensão e estimular comparações                      | Toque afetivo                      |
| Falar com clareza e sinceridade                                    | Sorrir                             |
| Disponibilizar tempo e verbalizar a disponibilidade para interação | Fazer silêncio                     |
| Oferecer <i>feedback</i> ao que o outro manifesta                  | Manter proximidade física ao outro |

| Tipos de Comunicação  |  |
|---|--|
| Verbais   | Não-Verbais  |
| Utilizar linguagem coloquial, com vocabulário adequado a compreensão do outro | Prestar atenção às próprias expressões faciais     |
| Oferecer <i>feedback</i>  | Sentar-se próximo ao outro                         |
| Utilizar linguagem coloquial, para compreensão do outro                       | Expressões faciais                                 |
| Repetir as últimas palavras ditas pela pessoa                                 | Postura corporal (membros descruzados e relaxados) |

## 1.2. INSERÇÃO DO PSICÓLOGO EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELACIONAMENTO E COMPETÊNCIAS

O atendimento psicológico em ambiente hospitalar deve abranger a qualidade de vida da tríade paciente-família-equipe, possibilitando um espaço para expressarem seus sentimentos e conflitos decorrentes do processo do adoecer. É importante que o psicólogo tenha conhecimento específico da área hospitalar e das questões que permeiam o ambiente, além de buscar a comunicação com os outros profissionais para juntos trabalharem no manejo e no cuidado com os pacientes. É fundamental que o psicólogo identifique o seu **objeto de estudo e intervenção**, reconhecendo o campo epistemológico em que se situa sua prática para atuar de acordo com a demanda<sup>23</sup>.

Ainda sobre a **prática psicológica**, existem diversas formas de intervenções no contexto hospitalar. Entre elas, estão:

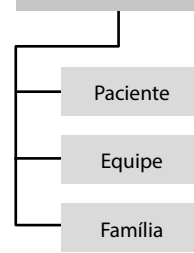
### Orientação Psicológica

Voltada para o aconselhamento, método de ouvir e questionar a fim de compreender comportamentos conflitivos em meio à transformações e mudanças.<sup>8</sup>

### Suporte Psicológico

Proporciona encontrar ou reencontrar novas formas de enfrentamento, além de encorajar respostas adaptativas.<sup>8</sup>

### Atuação do Psicólogo



1. Na prática profissional, destaca-se como condição essencial para a prática profissional do psicólogo hospitalar o **sigilo profissional**<sup>12</sup>.
2. **Informações** à equipe devem se restringir a dados gerais, comum a todos, que não comprometam a integridade do paciente em nenhuma de suas dimensões.
3. O **respeito profissional**, envolvido numa comunicação eficaz (clareza e verdade nos diversos tipos de comunicação), possibilita uma atuação eficaz e o bem-estar do paciente<sup>12</sup>.



**Manejo Situacional**

Situações concretas em torno do adoecimento como apoio e manejo da assistência.<sup>8</sup>

**Alta Hospitalar**

Consiste na liberação do paciente do hospital após tratamento médico.

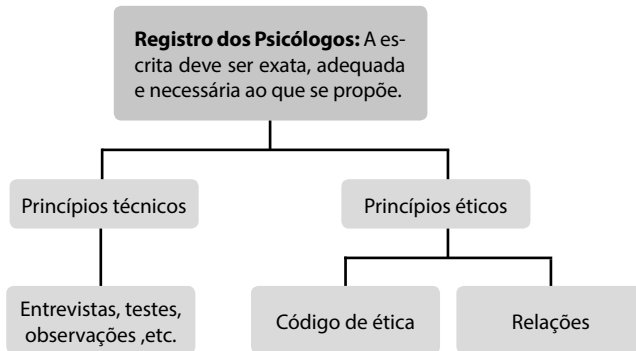
**Abordagem Simultânea**

São os atendimentos prestados ao paciente por diversos profissionais.

**Interconsulta**

Instrumento de compreensão e aprimoramento da assistência ao paciente através do diagnóstico e tratamento das questões psicológicas decorrentes da hospitalização.<sup>13</sup>

O **registro realizado pelos psicólogos** é um aspecto bastante relevante na prática profissional e deve ter como base os princípios éticos e técnicos adequados ao que se propõe, evitando uma redação prolixa.<sup>12</sup>



Sobre um **conceito de saúde** mais amplo e multicausal, que permite um entendimento de que a saúde não é somente ausência de doença, mas consiste em um completo estado de bem-estar, temos como destaque a compreensão do ser humano enquanto<sup>19</sup>:

